



SENADOR **PLÍNIO VALÉRIO**

INFORMATIVO das ações parlamentares do Senador Plínio Valério

Edição 84 VII
Janeiro de 2026

Agora é Lei: SUS irá rastrear câncer de mama em mulheres a partir dos 40 anos

Mulheres a partir de 40 anos agora têm direito ao exame de mamografia pelo Sistema Único de Saúde (SUS). É o que determina a Lei 15.284, de 2025, oriunda do PL 499/2025, de autoria do senador Plínio Valério (PSDB-AM). Para o autor, a antecipação da idade para o exame preservará muitas vidas, ao possibilitar o diagnóstico precoce do câncer de mama. A iniciativa do senador amazonense foi uma das 19 propostas que viraram Lei em 2025 sobre proteção social a mulheres.

Lei 15.284 assegura exame de mamografia no sistema público de saúde a todas as mulheres a partir dos 40 anos. Anteriormente, o exame era feito a partir dos 50 anos, diagnosticando muitos casos tardiamente



O projeto foi aprovado na Câmara dos Deputados em outubro e voltou para análise dos senadores em razão de mudanças no texto. Em novembro, obteve aprovação definitiva no Senado, com relatoria da senadora Damares Alves (Republicanos-DF).

A proposta original previa a garantia do exame anualmente para todas as mulheres a partir de 40 anos. Mas a Câmara dos Deputados propôs a retirada da palavra “anualmente”, alteração que foi acatada pelos senadores. Assim, mulheres com idade

a partir de 40 anos poderão realizar a mamografia pelo SUS, mas com periodicidade que obedece às diretrizes e regras do Ministério da Saúde.

Antes, a recomendação do Ministério da Saúde para a realização de mamografia era apenas para mulheres entre 50 e 69 anos, a cada dois anos. O exame antes dos 50 anos só acontecia pelo Sistema Único de Saúde (SUS) em situações específicas — como no rastreamento de câncer hereditário ou no diagnóstico de alterações já perceptíveis nas mamas.

“Entidades médicas argumentam que o rastreamento deve ser feito anualmente a partir dos 40 anos, pois afirmam que ao menos 25% dos diagnósticos de câncer de mama acontecem em mulheres com menos de 50 anos. Por isso propomos essa mudança, que agora está na Lei. Vamos salvar muitas vidas”, afirmou Plínio Valério.

A mudança sancionada foi incluída na Lei 11.664, de 2008, que estabelece a implementação de ações de saúde no SUS voltadas à prevenção, detecção, tratamento e acompanhamento dos cânceres do colo uterino, de mama e colorretal.



INFORMATIVO DAS AÇÕES PARLAMENTARES

**PLÍNIO
VALÉRIO**
SENADOR

Avanço: incentivo à pesquisa e a inovação na exploração de petróleo e gás natural na Região Norte

PL 5066/2020, de autoria do senador Plínio Valério, foi aprovado em 2025 e vai fomentar a produção e a pesquisa no Amazonas. Projeto está em análise na Câmara dos Deputados

Em 2025, o Plenário do Senado aprovou o projeto de lei que incentiva a pesquisa e a inovação na exploração de petróleo e gás natural. O PL 5.066/2020, de autoria do senador Plínio Valério (PSDB-AM), aprimora os elementos de estímulo à pesquisa, desenvolvimento e inovação no setor petroquímico, impondo a constância de cláusula com esta finalidade nos contratos de exploração, desenvolvimento e produção.

Também fomenta a aquisição de dados sobre as bacias geográficas brasileiras e a alocação de recursos entre instituições e centros de pesquisas. A matéria aguarda

análise da Câmara dos Deputados.

O texto busca direcionar parte dos recursos com aplicação orientada, mas sem impedir que as empresas continuem investindo voluntariamente, além dos recursos compulsórios, da forma que entenderem mais adequada.

“Não é justo. Para o Brasil ser Brasil e as regiões se desenvolverem têm que ter tratamento igual”, afirmou Plínio durante a tramitação do projeto no Senado.

O texto do projeto prevê que, durante cinco anos, ao menos 5% dos recursos da cláusula de PD&I sejam aplicados em bacias sedimentares terrestres, com

garantia de no mínimo 10% para cada uma das cinco regiões brasileiras. O senador enfatizou a importância da inclusão regional para estimular o desenvolvimento científico e tecnológico, especialmente em áreas ainda pouco exploradas, como o Norte e o Centro-Oeste.

“O que a gente quer é que desse bolo todo, parte chegue a quem não tem nada ou quase nada”, disse o parlamentar, ao reiterar que as regiões que hoje concentram os investimentos não perderão recursos significativos com a mudança proposta.





Autonomia do Banco Central permitiu intervenção no Banco Master

Parlamentar também assinou pedido de CPMI para investigar o caso e criticou as pressões exercidas contra o BC no contexto das investigações

O senador Plínio Valério (PSDB-AM) declarou que a autonomia do Banco Central foi fundamental para que a instituição decidisse pela liquidação do Banco Master. Ele ressaltou que tal autonomia foi estabelecida pelo Poder Legislativo após a aprovação de um projeto de lei de sua autoria.

Plínio Valério lembrou que, antes da liquidação, o Master estava em dificuldades e tentava vender seu controle ao Banco de Brasília (BRB).

“O que soou como o maior sinal de alerta foi a tentativa de vender o Master, ou ao menos a sua parcela principal, a um banco estatal (...). Quem foi que barrou essa operação? (...) Quem barrou foi o Banco Central”, destacou o senador ao reiterar a importância da autonomia da instituição.

Ele reiterou que, para isso, foi fundamental a atuação do Congresso Nacional, que aprovou em 2021 um projeto de lei de sua autoria, o PLP 19/2019 (transformado na Lei Complementar 179, de 2021), que estabelecia a autonomia do Banco Central.

Ao mesmo tempo, Plínio Valério fez críticas ao Poder Judiciário, afirmando que em três ocasiões o fundador do Banco Master, Daniel Vercaro, participou de eventos no exterior com



ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). O senador também salientou que Ricardo Lewandowski, que foi ministro do STF e até o início do ano era ministro da Justiça, já foi consultor do Banco Master.

Em entrevista concedida à imprensa, o senador Plínio Valério criticou as pressões que exercidas sobre o Banco Central no contexto das investigações envolvendo o Banco Master.

Para o parlamentar, há uma tentativa de “jogar para debaixo do tapete” apurações que classificou como “tenebrosas”, ao mesmo tempo em que órgãos e autoridades estariam extrapolando suas competências, como o Tribunal de Contas da União (TCU) e o Supremo Tribunal Federal (STF). O senador também assinou o pedido de CPMI para investigar o caso.





INFORMATIVO DAS AÇÕES PARLAMENTARES

**PLÍNIO
VALÉRIO**
SENADOR

Dia Nacional do Ribeirinho ganha data oficial em junho

Projeto proposto pelo Senado foi sancionado pelo Planalto e agora é lei. Iniciativa foi relatada pelo senador Plínio Valério



Foi sancionada a lei que institui o Dia Nacional do Ribeirinho, a ser comemorado anualmente em 6 de junho. O objetivo da data é estimular a promoção de ações destinadas a educação, saúde, qualidade de vida e trabalho da população ribeirinha. É o que determina a Lei 15.290, de 2025.

O texto foi aprovado no Senado em outubro de 2023, com relatoria do senador amazonense Plínio Valério (PSDB-AM). Na Câmara dos Deputados, a proposta foi aprovada e seguiu para sanção em novembro deste ano. A lei tem origem no PL 3.738/2021, do senador Jader Barbalho

(MDB-PA).

A data foi escolhida por ser um dia após o Dia Mundial do Meio Ambiente, celebrado dia 5 de junho. “As populações tradicionais da Amazônia possuem uma forte relação com a natureza, construindo seu modo de vida a partir de um conhecimento comum, empírico, passado de geração em geração. Os ribeirinhos, em particular, aproveitam de forma responsável as riquezas da floresta, principalmente por meio do extrativismo, principal fonte de renda das comunidades. Essa exploração é baseada em conhecimentos tradicionais, garantindo que

os recursos naturais sejam usados sem prejudicar a sustentabilidade da floresta e dos rios”, afirmou o senador Plínio Valério.

A celebração da data deverá contar com a promoção de eventos e de medidas educativas para estimular a conscientização da sociedade acerca do tema, inclusive medidas de combate ao preconceito. A nova norma prevê a criação de estímulos para preservar a cultura e identidade da população ribeirinha. Além disso, propõe-se o estímulo de ações do poder público para melhorar o bem-estar físico e mental dessa população.



facebook.com/PlinioValerioAM



twitter.com/PlinioValerio45



instagram.com/plinio.valerio

Impresso na Plutão da Amazônia Ltda. - Manaus- Amazonas - Tiragem: 34.000 exemplares

Jornalista responsável - Vinícius Marques e Maria Lima Diagramação - Haroldo Filho